

Denominação: Cravo

Classif. Organológica: Cordofone de teclas, pinçado com plectro

Autoria: Joaquim José Antunes

Local / Datação: Portugal / 1758

Um dos ex-libris da colecção do Museu da Música. As suas características históricas e organológicas fazem dele uma peça valiosíssima, única no conjunto patrimonial do País, não só pela sua antiguidade e raridade, mas ainda por ser testemunho único da extremada técnica de construção portuguesa de setecentos, onde se reconhece uma forte e bem estabelecida tradição de artesanato musical com orientações próprias.

É um dos poucos exemplares sobreviventes portugueses dessa época e por isso tão importante para a reconstituição da autêntica imagem sonora da música cravística pré-barroca e barroca produzida em Portugal por compositores como Domenico Scarlatti ou Carlos Seixas. Este instrumento foi restaurado em 1986-87 na oficina de Wolf-Dieter Neupert, Alemanha (Bamberg). O restauro veio lançar luz sobre a arte dos mestres construtores de cravos portugueses. Muitos dos detalhes da construção atestam que o seu autor, Joaquim José Antunes, foi um dos mais importantes construtores portugueses de cravos do século XVIII, ilustre representante de uma técnica altamente desenvolvida.

Madeira de conífera, macacaúba, buxo, pau-santo, laranjeira, plectros de pena de corvo, latão
C=2280 mm

Museu da Música, inv. n.º MM 372

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados